Estomias
Feridas
Incontinências

SOBEST[®]

associação brasileira de estomaterapia

PREVENÇÃO DO CÂNCER COLORRETAL

O QUE VOCÊ PRECISA SABER?

© 2019 Associação Brasileira de Estomaterapia

Revisão

Sônia Regina Pérez Evangelista Dantas

Autores

Mônica Costa Ricarte

Néria Invernizzi da Silveira

Projeto gráfico e ilustrações

Andréa Stutz S. De Angelis - Idéa Stutz

R488p Ricarte, Mônica Costa

Prevenção do câncer colorretal: o que você precisa saber? / Mônica Costa Ricarte; Néria Invernizzi da Silveira. São Paulo: Sobest, 2019.
7 p. : il.

<https://doi.org/10.30886/cartilha012019>

1. Câncer colorretal. 2. Cólon – Câncer. 3. Reto – Câncer . 4. Câncer – Fatores de risco. 5. Colonoscopia. I. Silveira, Néria Invernizzi da. II. Título.

CDD – 616.944

CDU – 616.006

Ficha catalográfica elaborada por Angela de Andrade Viana – CRB-8/8111

SOBEST - Associação Brasileira de Estomaterapia

Rua Antonio de Godoi, 35, sala 102

República - São Paulo/SP

CEP 01034-000

(11) 3081-0659

SUMÁRIO

O QUE É CÂNCER COLORRETAL?	2
QUAIS OS FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER COLORRETAL?	3
QUAIS OS SINAIS PARA FICARMOS ATENTOS?	5
COMO PREVENIR O CÂNCER COLORRETAL?	6
BIBLIOGRAFIA	7

O QUE É CÂNCER COLORRETAL?

São tumores que acometem o intestino grosso e reto.

Muitos deles são resultantes de pólipos que são pequenas elevações benignas na parede do cólon e/ou do reto e que tem um crescimento lento, entretanto, com o passar de alguns anos podem se tornar tumores malignos.

Esse tipo de câncer acomete tanto homens quanto mulheres e aparecem com maior frequência a partir dos 50 anos. A predisposição familiar é um fator de risco para a doença se manifestar antes dessa idade.

A colonoscopia e a pesquisa de sangue oculto nas fezes são exames de grande importância para a prevenção e/ou identificação precoce da doença.

O Câncer Colorretal é considerado um dos tumores com grandes possibilidades de prevenção por meio de exames e diagnóstico precoce.

QUAIS OS FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER COLORRETAL?

IDADE: A idade acima de 50 anos é um fator de risco importante, entretanto a doença pode ocorrer em pessoas mais jovens.

PÓLIPOS: São tumores benignos que se desenvolvem na parede interna do cólon e reto. Cerca de 60% dos pólipos do intestino são adenomas e podem apresentar potencial para a malignidade. É importante o diagnóstico e tratamento precoce, principalmente após os 50 anos e em pessoas com história de câncer colorretal na família.

HISTÓRIA FAMILIAR DE CÂNCER INTESTINAL: quanto mais pessoas de uma mesma família tiverem diagnóstico de câncer colorretal, maior o risco de se desenvolver a doença. Se o indivíduo tiver parentes próximos (pai, mãe, irmão, tios ou avós) que tiveram câncer de intestino, o risco de desenvolver a doença aumenta muito, especialmente se a doença acometeu um parente com menos de 40 anos de idade.

ANTECEDENTES PESSOAIS DE OUTROS TIPOS DE CÂNCER: Mulheres que tiveram câncer de ovário, endométrio (útero) ou da mama têm maior risco de desenvolver câncer colorretal.

DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: A retocolite ulcerativa e a Doença de Crohn são doenças benignas que causam inflamação crônica da mucosa do aparelho digestivo. Dependendo da gravidade e tempo de doença, elas podem representar maior risco de câncer colorretal.

QUAIS OS SINAIS PARA FICARMOS ATENTOS?

Procure um proctologista se apresentar algum dos seguintes sinais e sintomas:

- _ Presença de sangue nas fezes;
- _ Dor e cólica abdominal frequente com mais de 30 dias de duração;
- _ Alteração no ritmo intestinal recente (quando um indivíduo, que tinha o funcionamento intestinal normal, passa a ter diarreia ou constipação sem causa definida);
- _ Emagrecimento rápido e não intencional; cansaço e fraqueza.

COMO PREVENIR O CÂNCER COLORRETAL?

- _ Adotar uma dieta rica em frutas, verduras e vegetais;
- _ Evitar excesso de carnes vermelhas e embutidos;
- _ Praticar exercícios físicos regularmente;
- _ Combater a obesidade;
- _ Não fumar e não ingerir bebidas alcoólicas em excesso;
- _ Realizar colonoscopia a partir dos 50 anos, este é o exame mais importante e eficiente para prevenção da doença;
- _ Pessoas com alto risco de desenvolver o câncer colorretal devem ser investigados com colonoscopia a partir dos 40 anos de idade.

BIBLIOGRAFIA

Brasil. Ministério da Saúde. **Cartilha de Prevenção do Câncer Colorretal: Cancert de Intestino**. Para Profissionais de saúde [2013]. folder. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/folder/prevencao_cancer_colorretal_profissionais_saude.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas em Oncologia**/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 356p.

Hospital de Câncer de Barretos. **Ileostomia, Colostomia e Bolsa de Colostomia**. Disponível em: <https://www.hcancerbarretos.com.br/cancer-colorretal/88-paciente/tipos-de-cancer/cancer-colorretal/145-colostomia-ileostomia-e-a-bolsa-de-colostomia>

Gomes CIMR, Furtado PCF, Silva CSF, Coelho M, Rocha DC, Coutinho FLS. **Estudo sobre a acurácia da colonoscopia na detecção do câncer colorretal**. Rev Méd Minas Gerais. 2013;23(3):307-10

Santos TP, Carvalho LPC, Souza ECR, Lise M. **Conhecimento dos usuários do serviço público de saúde sobre câncer colorretal e sua prevenção**. Rev AMRIGS. 2013;57(1):31-8

Estomias
Feridas
Incontinências

SOBEST[®]

associação brasileira de estomaterapia

www.sobest.org.br